

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No sitio eletrónico da Direção Geral de Saúde é afirmado que as “vacinas são o meio mais eficaz e seguro de proteção contra certas doenças. Mesmo quando a imunidade não é total, quem está vacinado tem maior capacidade de resistência na eventualidade da doença surgir”.

As vacinas foram uma importante conquista civilizacional na proteção da saúde das crianças e jovens e os planos ou programas definidos pelas autoridades sanitárias. Sem dúvida que o Programa Nacional de Vacinação permitiu bons resultados e possibilitou prevenir o sofrimento e a morte relacionados com doenças infecciosas que eram comuns na infância, mas também na idade adulta.

Pese embora esta evidência é recorrente as informações que dão conta da rutura de stocks.

Recentemente, chegou ao Grupo Parlamentar do PCP conhecimento que na região de Lisboa e vale do Tejo houve crianças que não conseguiram cumprir o programa de vacinação por falta das vacinas.

Segundo as informações enviadas, os centros de saúde da Sobreda, Corroios, Pragal e Seixal tiveram rutura de stock nas vacinas administradas aos dois e quatro meses de idade nos meses de fevereiro, março e abril.

A esta informação junta-se outra que refere que no dia 18 de abril uma criança de 5 anos não conseguiu vacinar-se no centro de saúde de Sete Rios, em Lisboa, por não existir stock "central" do fornecedor.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, nos preste os seguintes esclarecimentos:

1. Confirma o Governo a existência de rutura nos stocks nas vacinas na ARS LVT que devem ser administradas aos 2 e 4 meses de idade e aos 5 anos? Em caso afirmativo, qual ou quais as razões para tal?

2. Que medidas vão ser tomadas para repor o stock e evitar que tais situações ocorram?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 11 de Maio de 2017

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)

RITA RATO(PCP)

JOÃO RAMOS(PCP)

MIGUEL TIAGO(PCP)